

# LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO (LEdoC) – LUTA E RESISTÊNCIA

**Diego Ramon Paixão da Silva (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/CN da UFPI)**  
**Ana Carine de Jesus Melo (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/CN da UFPI)**  
**Nildomar dos Reis Melo Filho (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/CN da UFPI)**  
**Email: ramonpaixao@ufpi.edu.br, karineanny2015@gmail.com, nildomarmello@ufpi.edu.br**

## 1. INTRODUÇÃO

O curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí é uma conquista dos povos do Campo, das Florestas e das Águas em seu movimento de organização e luta por uma educação do/no campo, isto é, que atenda e contemple as necessidades e interesses desses segmentos sociais do campo e que as instituições escolares permaneçam no campo e outras sejam construídas em resposta às demandas dessas populações. Muitos(as) deram suas vidas (assassinados-as, torturados-as, perseguidos-as) para que a Educação do Campo se tornasse uma política “pública”- estatal. Este trabalho tem como objetivo geral tornar a luta pela manutenção e aperfeiçoamento da LEdoC permanente e coletiva. Construir um Centro de Hospedagem dos estudantes da LEdoC, a ser utilizado juntamente com os povos do Campo.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi elaborado e confeccionado um panfleto, explicando o problema do curso e as razões das ações a serem desenvolvidas, divulgado de forma virtual nos grupos de *WhatsApp* e no *Instagram* do CaedCampo.

Também foram realizadas matérias com o Jornal Piauí Notícias e entrevista na Rádio Universitária da UFPI.

Realizou-se oficina, no espaço do Colégio Técnico Agrícola - CTT, para confecção de faixas a serem utilizadas em panfletagem no semáforo da Ponte Estaiada.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cada ação executada empreendeu-se uma avaliação, procurando aperfeiçoar os meios de sensibilização dos estudantes para a necessidade de uma organização e luta coletiva, permanente, pela continuidade e manutenção do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFPI/Teresina. A culminância foi a realização de eleição para a retomada do funcionamento do CaedCampo, buscando organizá-lo enquanto um coletivo, tarefa a ser desenvolvida pelos estudantes que estarão ocupando as funções estatutárias.



A cada construção de um Centro de Hospedagem continua sendo um objetivo a longo prazo do CaedCampo e da LEdoC, a fim de que possamos sanar nosso principal problema de infraestrutura.

Há um imenso trabalho a ser feito relativo à politização da maioria dos estudantes, uma vez que são poucos aqueles(as) politicamente engajados, como também que participam ativamente e estão comprometidos organicamente aos movimentos sociais.



## 4. CONCLUSÃO

Os cursos de Licenciatura em Educação do Campo só serão mantidos caso os estudantes, educadores, professores e os movimentos sociais do campo, das águas e florestas lutem permanentemente por sua continuidade e existência.

## 5. REFERÊNCIAS

CALDART, Roseli Salete. Por uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção. In: KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete (Orgs.) *Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas*. Brasília, DF: articulação nacional Por Uma Educação do Campo, 2002. (Coleção Por Uma Educação do Campo, nº 4)

\_\_\_\_\_. Por uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.) *Por uma Educação do Campo*. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MOLINA, Mônica Castagna. 20 anos do Pronera e da Educação do Campo. In: GUEDES, Camila Guimaraes... [et. al.] (Organizadoras). *MEMÓRIA dos 20 anos da educação do campo e do PRONERA*. Brasília: Universidade de Brasília; Cidade Gráfica, 2018.